



16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

## HISTÓRIAS DO VESTIR DE CATHARINA MINA: MODAS DE UMA AFRICANA NO MARANHÃO OITOCENTISTA


Negreiros, Hanayrá; Mestra em Ciência da Religião; PUC-SP,  
hanayranegreiros@gmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

A presente investigação tem por objetivo pensar o vestir de mulheres negras como argumento para estudos em história da moda, partindo da trajetória de Catharina Rosa Ferreira de Jesus, conhecida popularmente na província do Maranhão dos Oitocentos como Catharina Mina. Mulher e africana, vivenciou escravidão e liberdade em uma vida marcada pela presença do patriarcado e do racismo na diáspora. Para tal, apoia-se em investigações que privilegiam experiências negras e femininas em centros urbanos da época, como *Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX* (1995) de Maria Odila Leite da Silva Dias, *De escrava a dona: a trajetória da africana mina Emília Soares do Patrocínio no Rio de Janeiro do século XIX* (2012), de Juliana Barreto Farias e *Catharina Mina* (2017) de Lenita Estrela de Sá. A ilustração intitulada “Preta Mina” feita pelo artista maranhense João Affonso e publicada em 1923 no livro *Três séculos de modas (1616-1916)*, assim como o estudo da obra do referido autor feita por Fernando Hage, *Entre palavras, desenhos e modas: um percurso com João Affonso* (2020), se mostram pontes para pensarmos as visualidades de mulheres negras presentes no Nordeste do país, lançando mão de reflexões sobre imaginários e representações atribuídos à tais mulheres. Debates levantados por bell hooks em *Olhares negros: raça e representação* (2019) nos apontam caminhos para pensarmos como Catharina e outras mulheres negras vêm sendo representadas pela mídia cultural e pela historiografia brasileiras em diferentes tempos. As discussões teóricas combinadas ao método da micro-história e de um olhar “ao microscópio”, como nos indica Peter Burke em *O que é História Cultural* (2008), nos apresentam a possibilidade de investigarmos as experiências locais presentes nessa

---

<sup>1</sup>Investigadora de histórias da moda, atualmente integra o grupo de pesquisa INDUMENTA - dress and textiles studies in Brazil (UFG/CNPq) e o Núcleo de Pesquisas em Modas Africanas e Afro-diaspóricas. É curadora-adjunta de moda no MASP e colunista na ELLE Brasil. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5904000880877923>.





16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

história, contando com o apoio de um *corpus* documental que tem como fonte principal o testamento de Catharina datado do ano de 1886, encontrado no Arquivo do Tribunal de Justiça do Maranhão. A justificativa deste trabalho se deve ao fato de localizarmos ainda poucas abordagens com esse recorte de tema, tendo o Maranhão oitocentista como cenário principal. Por fim, nota-se a oportunidade de contribuir com um campo que se interessa cada vez mais por estudos de moda que articulem histórias do vestir de mulheres negras, realizando investigações que tenham testamentos como fontes, pautando os desafios e possibilidades que envolvem tais documentos, alinhadas a reflexões sobre gênero e histórias afro-atlânticas inseridas nos contextos imperial e escravista brasileiros.

**Palavras-chave:** Catharina Mina; histórias do vestir; Maranhão; século XIX.

